



EDUCAÇÃO

Boletim Informativo



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA

Edição 04 Setembro-Outubro | 2019

ÍNDICE

03	II Reunião do Grupo Nacional de Direitos Humanos em São Luís/ MA
04	Comissão de Educação Corporativa
05	O risco do uso excessivo da internet pelas crianças é tema de conferência no MP
06	CEDUC ministra palestra sobre Bullying em escolas de Salvador
07	Câmara faz sessão especial no Dia Nacional do Surdo
08	1º Fórum Estudantil pela Cultura da Paz
09	MP promove oficinas de segurança digital em Valença
10	Programa Escola Sustentável participa de festival de alimentação orgânica no Ceará
11	Direito à educação inclusiva é destaque em evento em Santo Amaro/ BA
12	Atendimento educacional especializado é tema de encontro sobre educação inclusiva no MP
13	Fórum de Educação – Reunião Extraordinária
14	Papel dos estudantes no combate ao bullying é tema de palestra na Escola Parque

II Reunião do Grupo Nacional de Direitos Humanos em São Luís



O órgão do **Conselho Nacional de Procuradores-Gerais dos Ministérios Públicos dos Estados e da União**, que tem como meta promover, proteger e defender os direitos fundamentais dos cidadãos, se reuniu nos dias 11 a 13 de setembro e teve participação de cerca de 150 promotores e procuradores de justiça de todo o Brasil.

A procuradora-geral de justiça do estado da Bahia, **Ediene Santos Lousado**, que preside o GNDH, fez a abertura solene da reunião ordinária. Após agradecer a acolhida dos maranhenses, referiu-se à Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada em 10 de dezembro de 1948, para demonstrar a atualidade de suas metas. "A ideia básica da declaração humanista são as quatro liberdades: de expressão, de religião, por necessidades e liberdade de viver livre do medo".

[**LEIA NA ÍNTEGRA**](#)

Redação: José Luís Diniz (CCOM-MPMA)
Fotos: Eduardo Júlio (CCOM-MPMA)

A Comissão de Educação Corporativa (CEAF - CEDUC), formada pelos Promotores de Justiça Valmiro Macedo (coordenador do CEDUC), José Renato Oliva (coordenador do CEAF) e pelos servidores (as) Zélia Rodrigues (diretora de desenvolvimento profissional / CEAF), Andréia Guimarães (coordenação de desenvolvimento de servidores / CEAF), Andréia Burgos (analista / Letras - CEAF), Alexandre Vieira (analista / pedagogia - CEAF) e José Sérgio Gomes (analista / pedagogia - CEDUC), reuniu-se no dia 23.09.2019, no CEDUC, para **apresentação e discussão do Projeto Político Pedagógico (PPP)**.

A apresentação foi realizada pelo pedagogo do CEAF, Alexandre Vieira Rocha, que expôs a estrutura do PPP.

Durante a reunião, **houve sugestões que serão consideradas e incluídas no corpo do PPP**, o qual se configura como um instrumento pedagógico e democrático do Ministério Público na área da formação e capacitação dos seus servidores e membros.

Fonte: CEDUC / CEAF



O risco do uso excessivo da internet pelas crianças é tema de conferência no MP

A importância de desconstruir o discurso “catastrófico que demoniza” a internet e afasta dos pais a responsabilidade na educação digital dos filhos e de investir num círculo de construção da paz que conecte pais, filhos e educadores numa rede interativa de conexão presencial foram alguns dos tópicos debatidos hoje, dia 8, na **2ª Conferência Tecnologia e Infância**, que abordou o tema ‘O melhor da infância é off-line’. Na abertura do encontro, a procuradora-geral de Justiça Ediene Lousado lembrou que a tecnologia, ao mesmo tempo que gera facilidades, pode limitar a convivência entre as pessoas. “A presença excessiva no mundo cibernético prejudica a troca de afetividade entre as pessoas, além de gerar um isolamento que leva a problemas graves, como o suicídio, decorrente do **bullying online**”, afirmou a PGJ, fazendo referência a dados apresentados no encontro. Uma pesquisa da Universidade Federal de São Paulo (USP) revelou um aumento de 24% na taxa de suicídios de pessoas na faixa entre 10 e 19 anos no Brasil.

O número foi apresentado pela procuradora de Justiça Marly Barreto, coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Criança e Adolescente (Caoca), que organizou o evento com o apoio dos Centros de Apoio Operacional de Defesa da Educação (Ceduc), da Saúde Pública (Cesau), dos Direitos Humanos (Caodh), Criminal (Caocrim), além do Núcleo de Combate aos Crimes Cibernéticos (Nucciber) e do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (Ceaf). De acordo com a procuradora, a pesquisa relacionou o número de suicídios ao isolamento provocado pela exposição excessiva das crianças aos aparelhos eletrônicos, sobretudo com acesso à rede mundial de computadores, a internet. Uma pesquisa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) que ouviu mais de 170 mil jovens de 13 a 24 anos e foi apresentada pela pesquisadora Ana Carolina Fonseca revelou que um terço deles afirma já ter sido vítima de bullying online e 40% deles já presenciaram algum tipo de discriminação nas redes sociais da internet.

[LEIA NA ÍNTEGRA](#)



No intento de esclarecer o enfrentamento do bullying e cyberbullying no ambiente escolar, o pedagogo **José Gomes (Sérgio)**, doutor em Educação, lotado no Centro de Apoio Operacional de Defesa da Educação - **CEDUC**, ministrou palestras nos dias 18 e 25 de setembro nas Escolas Municipais Barbosa Romeu e da Palestina.

Nessa perspectiva, o **pedagogo** esclareceu a importância de combater o bullying (intimidação sistemática), pois crianças e adolescentes que sofrem essa violência ainda estão no período de formação da identidade e da personalidade e podem vir a ter prejuízos de aprendizagem, além de sequelas psicológicas e físicas.

Em relação ao **cyberbullying**, foi explanado que os agressores, quando denunciados, podem ser punidos, se comprovado ato infracional, mas em muitos casos a solução pode vir a partir de mediação de conflitos, com a remoção de conteúdos inadequados das mídias sociais. Foi destacado também aspectos importantes da **segurança e cidadania digital**, assunto que o pedagogo vem abordando em palestras voltadas para capacitação de profissionais da área educacional no interior da Bahia, junto com o Coordenador do Núcleo de Combate a Crimes Cibernéticos - **Nucciber**, Moacir Nascimento Jr.



Foto: CEDUC

DIA NACIONAL DO SURDO

Câmara faz sessão especial no dia Nacional do Surdo



A Câmara Municipal de Salvador realizou, no dia 26/09/2019, no Plenário Cosme de Farias, uma sessão especial para celebrar o **Dia Nacional dos Surdos**. A sessão foi requerida e dirigida pelo vereador Cezar Leite (PSDB), presidente da Comissão de Assistência Social de Pessoas com Deficiência. Representantes de associações e pessoas com deficiência auditiva participaram da atividade legislativa.

O pedagogo do CEDUC, **José Gomes (Sérgio)**, doutor em educação, fez uma abordagem sobre a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, como garantia de igualdade da pessoa surda, destacando o papel do Ministério Público (MP). Em sua fala o pedagogo sinalizou que **“o MP tem o dever de atuar na medida em que a Lei não é observada, por meio de ajuste de conduta ou de processo de judicialização, atuando também por meio do CEDUC na área educacional, com o desenvolvimento de orientações, pareceres, palestras, seminários e oficinas”**.

Nessa direção, destacou também que **“qualquer cidadão, associação comunitária, sindical ou entidade de classe, legalmente constituída, pode acionar o poder público quando o direito educacional não for assegurado, conforme preconiza o art. 5º da LDB 9.394/96”**.

Também participaram da sessão, **Jaqueline Araújo de Barros**, coordenadora de Inclusão Educacional e Transversalidade da Secretaria Municipal de Educação (SMED), a representante do Conselho Municipal de Pessoas com Deficiência, **Verena Gila Fontes**; o representante da Associação Educacional Sons de Silêncio, **Alex Sandrelanio** e o representante da TV ComuniLibra, **Bruno Ernsen**.

Com o intuito de discutir o enfrentamento da violência nas escolas e o combate ao bullying, foi realizado nos dias 1 e 2 de outubro, o **1º Fórum Estudantil Pela Cultura da Paz**, com a participação de mais de cem estudantes de 51 escolas públicas e privadas de Salvador. O evento foi organizado pela Promotora de Justiça Cíntia Guanaes que realizou a abertura e explicou a dinâmica e proposta do fórum.

Para contribuir com as discussões, no primeiro dia, o psicólogo Alessandro Marimpietri falou sobre **Violência e Protagonismo juvenil** que serviu como direcionamento aos debates dos estudantes que se dividiram em grupos no Salão Nobre para apresentar sugestões de como combater o **bullying**, enquanto os professores continuaram no auditório participando das palestras com a psicóloga Luiza de Oliveira, que explanou sobre o cuidado com **adolescente em situação de vulnerabilidade**, e com o pedagogo lotado no CEDUC, José Gomes (Sérgio), que esclareceu sobre **cyberbullying e segurança digital**. No segundo dia, foram realizadas palestras abordando reflexões sobre **escola, violência e paz** (por Alda Pepe); **Valorização da vida e prevenção ao suicídio** (por Josiana Rocha) e **Métodos adequados de solução de conflitos** (por Juliana Farias).

Após dois dias de discussões, os estudantes escolheram as soluções de **combate ao bullying** mais votadas, com o objetivo de compor uma carta de propostas a ser entregue para autoridades da área de juventude e educação.



Foto: Iracema Chequer / Rodtag Fotografias

MP promove oficinas de segurança digital em Valença



Com o objetivo de contribuir para o debate sobre **segurança digital** e capacitar profissionais da área de educação para a promoção do uso seguro e consciente da Internet, o Ministério Público promoveu em **Valença e Santo Antônio de Jesus** a **oficina “Segurança e Cidadania Digital: Educando para boas práticas online”**. Participaram da abertura das oficinas o coordenador do Núcleo de Crimes Cibernéticos - **Nucciber**, Moacir Nascimento Jr, José Gomes (Sérgio), pedagogo do CEDUC, a representante da Superintendência de Educação Básica do Estado da Bahia, Silvia Fonseca, e as respectivas diretoras dos Núcleos Territoriais de Educação.

A importância das novas tecnologias para o processo educacional foi tema de debate durante toda a manhã, mediada pelo pedagogo Sérgio, que alertou para a importância da prevenção do **cyberbullying** no âmbito escolar.

A programação também incluiu discussões sobre o enfrentamento dos atos infracionais no **ambiente escolar** e a aplicação de recursos pedagógicos. Participaram do evento professores da rede pública e privada, coordenadores pedagógicos, alunos do ensino médio e integrantes do sistema de garantia dos direitos de crianças e adolescentes de diversos municípios.

Fonte: Assessoria de Imprensa – CECOM/MPBA

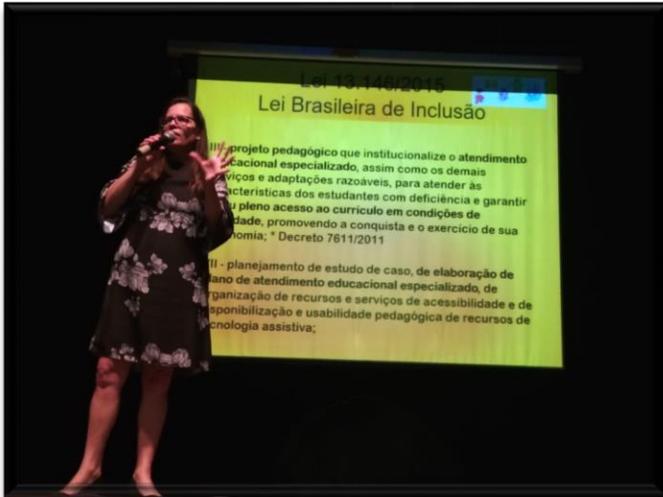
Programa Escola Sustentável participa de festival de alimentação orgânica no Ceará

O programa **'Escola Sustentável'** foi apresentado em um evento internacional sobre alimentação orgânica e agricultura familiar, o **Ceará Organic Food Festival**, no final de setembro. Na ocasião, a promotora de Justiça Letícia Baird, gerente do programa, apresentou os objetivos e resultados do Escola Sustentável. De acordo com a promotora, o programa prevê mudanças na merenda em unidades de ensino, elevando a capacidade nutricional com uma alimentação à base de vegetais. Atualmente, o programa atua em colégios e creches de quatro cidades baianas.

A nutricionista Camilla Almeida, voluntária do Escola Sustentável, também participou da apresentação, abordando questões técnicas em relação à mudança nutricional no cardápio escolar. A palestra aconteceu no painel **'Políticas Públicas, PNAE, Agroecologia, Saúde e Compras Institucionais'**. De acordo com o curador do festival, Adalberto Alencar, a iniciativa do MP é “um dos mais concretos exemplos de uma gastronomia sustentável e social que se tem notícia”. Com o objetivo de fortalecer a agricultura familiar e a produção de alimentos orgânicos, o festival aconteceu entre os dias 25 e 28/09, em Fortaleza.

Também em setembro, a promotora Letícia Baird realizou visitas a unidades escolares no estado americano da Califórnia, após participar da conferência **The Planetary Health 2019**. As visitas ocorreram na cidade de Santa Bárbara, onde a promotora foi recepcionada pela diretora do serviço de alimentação municipal, Nancy Weiss. Segundo ela, a cidade californiana realizou mudanças em sua alimentação escolar há mais de 10 anos. “Santa Bárbara tem uma oferta de refeições à base de vegetais, inclusive orgânicos, e é um referencial para os distritos escolares norte-americanos e para o mundo. Foram visitadas as cozinhas, as salas de aula e as hortas, que são mantidas nas escolas pelos próprios alunos. Além disso, o MP conversou com fornecedores locais de comidas orgânicas que faziam entregas para as unidades”.





O Ministério Público estadual participou no dia 8/10/2019 da 1ª Amostra de **Educação Inclusiva**, em Santo Amaro. Gestores, professores, pais, coordenadores pedagógicos e outros profissionais de educação compareceram ao evento, que teve como tema “O atendimento educacional especializado: espaço de múltiplas possibilidades de aprendizagem”. Na ocasião, a promotora de Justiça **Cíntia Guanaes** realizou uma palestra para sensibilizar os professores sobre os direitos e deveres envolvidos na inclusão de pessoas com deficiência. “Essa deve ser uma conscientização de toda a sociedade e os professores têm uma grande responsabilidade em incentivar a mudança de atitudes em relação a alunos com deficiência”, explicou.

Já o promotor de Justiça **Aroldo Almeida** abordou o panorama da educação inclusiva no município de Santo Amaro em sua fala. A programação ainda contou com palestras sobre a práxis pedagógica no **Atendimento Educacional Especializado** (AEE); sobre experiências no AEE realizadas nas salas de recursos multifuncionais de Santo Amaro; e sobre a vida de mães com filhos autistas. A 1ª Amostra de Educação Inclusiva foi realizada pela Secretaria de Educação de Santo Amaro.

Redator: Caroline Magalhães - estagiária de Jornalismo* do MPBA

Atendimento educacional especializado é tema de encontro sobre educação inclusiva no MP

As principais instituições de **atendimento educacional especializado** da Bahia se reuniram dia 10/09/2019, no Ministério Público estadual, em Salvador, durante o '1º Encontro Educação Inclusiva: Instituições Especializadas em Ação'. A promotora de Justiça **Cíntia Guanaes**, do Grupo Especial de Defesa da Educação (**Geduc**), explica que para garantir **'todas as escolas para todos os alunos'**, lema da **educação inclusiva**, o trabalho das instituições de apoio é fundamental. "Para que os alunos com deficiência estejam na escola regular, o atendimento especializado, realizado no contraturno ou nos centros parceiros, é decisivo", salientou a promotora.

Cíntia Guanaes explicou que a quantidade de **salas de recurso multifuncional**, localizadas na própria escola, é insuficiente para atender a demanda dos alunos com deficiência, que requerem um complemento especializado como forma de suporte ao ensino que recebem na sala de aula regular. Ela acrescentou que os **centros de atendimento educacional especializado** estão previstos em lei como a forma de suprir essa carência, "A ideia é eliminar barreiras, oferecendo nessas unidades as ferramentas necessárias para que o aluno com deficiência acompanhe e aprenda no curso regular", destacou Cíntia Guanaes que avalia que o serviço ainda é pouco conhecido. "Professores da própria rede desconhecem esse atendimento e não sabem que podem encaminhar seu aluno para instituições que não sejam a sala de atendimento da própria escola. Esse é um dos objetivos do nosso encontro", frisou.



No dia 04 de outubro, sexta-feira, o CEDUC participou da reunião extraordinária do **Fórum de Educação**, no qual foi discutido a respeito da contratação das organizações sociais pelo governo do estado para atender a área de educação.

Fonte: CEDUC



BULLYING

VOCÊ SABE DE QUE LADO FICAR

CORRE!
FILMA
ISSO!

QUE NADA,
CARA.
VOCÊ É
BROTHER!

Quando não existe plateia,
não existe bullying. **#SejaBrother**

Papel dos estudantes no combate ao bullying é tema de palestra na Escola Parque

Índice



O Ministério Público estadual participou, no dia 22/10/2019, de um debate sobre o problema do bullying nas escolas. O evento, intitulado IV Mostra de Tecnologia do Núcleo de Informação, Comunicação e Conhecimento, foi organizado pela Escola Parque, localizada na Caixa D'Água, em Salvador, e contou ainda com debates em salas de aula e elaboração de cartazes e vídeos por parte dos estudantes. Durante a palestra, a promotora de Justiça Cíntia Guanaes ressaltou a importância de quem testemunha o bullying atuar para quebrar o ciclo de violência. “Falamos sobre a necessidade de se combater o bullying e o cyberbullying no ambiente escolar, assim como sobre os ‘atores’ envolvidos. Temos a vítima e um agressor, mas também há um espectador. E nós acreditamos que essa testemunha pode ajudar a mudar uma situação de violência”, disse. O MP atua na prevenção e no combate a esta prática por meio do projeto [“#SejaBrother”](#), que tem como slogan “quando não existe plateia, não existe bullying”. O pedagogo José Gomes da Silva, que atua no Centro de Apoio Operacional de Defesa da Educação (Ceduc) do MP, também ministrou palestra sobre o tema.

Redator: Carol Magalhães*

*Estagiária de Jornalismo, sob a supervisão de Milena Nery (DRT/BA 2510)

Expediente

Procuradora Geral de Justiça
Ediene Santos Lousado

CEDUC
Coordenador
Valmiro Santos Macêdo

Equipe
Cristiane Moreira Araújo
Elizabeth Alves Silva Ferreira
Fabiola Pimentel Diógenes Letier de Almeida
José Gomes da Silva (Sérgio)
Simone Ribeiro Silva Ribeiro
Rafael Augusto Mansur Góes

Organização e Produção do Boletim
Elizabeth Alves Silva Ferreira
José Gomes da Silva (Sérgio)

Revisora
Fabiola Pimentel Diógenes Letier de Almeida

✉ Ceduc@mpba.mp.br
☎ 3103-0385
☎ 3103-0387
☎ 3103-0388



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA
CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DE DEFESA DA EDUCAÇÃO – CEDUC
5ª Avenida, nº 750, do CAB - Salvador, BA - Brasil - CEP: 41.745-004



Edições Anteriores
Clique aqui

índice

